

### **Fascículo 3: Carta 6**

Capítulo sobre o aniversário do falecimento de Shinran (Gomeinichi shô)

Sendo hoje o aniversário do falecimento do Mestre Shinran, raros são aqueles que não buscam retribuir o quanto devemos a ele, bem como expressar nossa gratidão por sua bondade. Entretanto, é preciso compreender como é difícil corresponder ao que o Mestre tinha em mente. Podemos notar isso nos adeptos em quem a autêntica Mente Confiante (Shinjin) do Outro Poder (Tariki) do Voto Original ainda não despertou e nos quais a Mente Tranqüila (Anjin) ainda está por se realizar. Isso sucede também com aqueles que cumprem essa visita apenas formalmente, somente hoje, pensando que o essencial em Shinshu<sup>1</sup> consista apenas em lotar o lugar de reunião dos adeptos. Mesmo assim, talvez seja bom para aqueles que não estão preocupados com os ofícios de agradecimento que, de qualquer modo, estejam aqui.

Aqueles que desejam vir aqui, sem falta, no vigésimo oitavo dia do mês, precisam entender como retribuir o quanto devemos ao nosso Mestre e como expressar nossa gratidão por sua bondade. Para isso, todos os que carecem da Mente Tranqüila e em quem a Mente Confiante ainda não está consolidada precisam de todos os modos receber logo a Mente Confiante do Outro Poder, a qual se fundamenta na verdade do Voto Original. Assim, estará assegurado de forma definitiva o nascimento futuro na Terra da Recompensa. Com isso, sem dúvida, o caminho do nascimento na Terra da Bem-Aventura está assegurado.

Tudo isso é coerente com o que diz o “Comentário” de Shan-tao:

“Despertar a Mente Confiante em si e guiar outros ao despertar é o que há de mais difícil entre tudo o que é difícil.

Difundir a Grande Compaixão aos seres em toda parte é corresponder verdadeiramente, com gratidão, à bondade do Buda.”

Apesar de já se terem passado mais de cem anos desde a morte do Mestre, reverenciamos com gratidão a imagem dele, que temos diante de nós. Ainda que sua voz bondosa esteja distante, separada de nós pelo vento da impermanência, suas expressões da verdade foram diretamente difundidas pelos seus descendentes. Elas ressoam, límpidas, nas profundezas de nosso ser. Foi assim que a Mente Confiante da nossa escola, fundamentada na verdade e na realidade do Outro Poder, difundiu-se sem interrupção até hoje.

Assim sendo, nesta ocasião, aqueles que ainda não tiveram despertada a Mente

Confiante, que é a verdade do Voto Original, é porque não trazem consigo a condição propícia [a receber a Mente Confiante] que o Buda vem criando desde o passado. Sem sermos orientados pela condição propícia [a receber a Mente Confiante] que o Buda vem criando desde o passado, tudo seria em vão e o nascimento futuro [na Terra Pura] não se consolidaria. Isso seria o mais lamentável. No entanto, ainda que seja difícil agora encontrar o caminho único do Voto Original, podemos, em raras ocasiões, perceber o supremo Voto Original. Essa é, de fato, a alegria das alegrias. O que se poderia comparar a ela? Reverenciemos [o Voto Original]. Confiemos nele. Corresponderão ao que o Mestre tinha em mente aqueles em quem as ilusões maléficas, tendo perdurado por muito tempo, foram transformadas. [E esses adeptos] estão aqui e agora enraizados na Mente Confiante do Outro Poder, cujo fundamento é a verdade única do Voto Original. É assim que hoje podemos retribuir o quanto devemos ao nosso Mestre e expressar nossa gratidão por sua bondade.

Reverenciemos sempre, reverenciemos.

Dia 28 do 5º mês do ano Bunmei 7 (1475)

---

<sup>1</sup> A Verdadeira Escola da Terra Pura.